

# AGENDA DO MOVIMENTO DAS MULHERES PELA PAZ, RECONCILIAÇÃO E COESÃO SOCIAL

Cidade da Beira, Agosto de 2018

## Preâmbulo

As mulheres de moçambicanas provenientes das diferentes regiões da nação e diferentes segmentos da sociedade - líderes religiosas, líderes comunitárias, médicas tradicionais, enfermeiras, professoras, sociedade civil, estudantes, membros de partidos políticos, empresárias do sector privado, agricultoras, académicas, fazedoras da cultura, desportistas e jornalistas juntam-se para formar um movimento pela paz social, enraizado nas comunidades, com o objetivo principal de "aumentar o espaço, as oportunidades e as capacidades das mulheres em Moçambique se envolverem activamente em processos de paz, reconciliação nacional e coesão social".

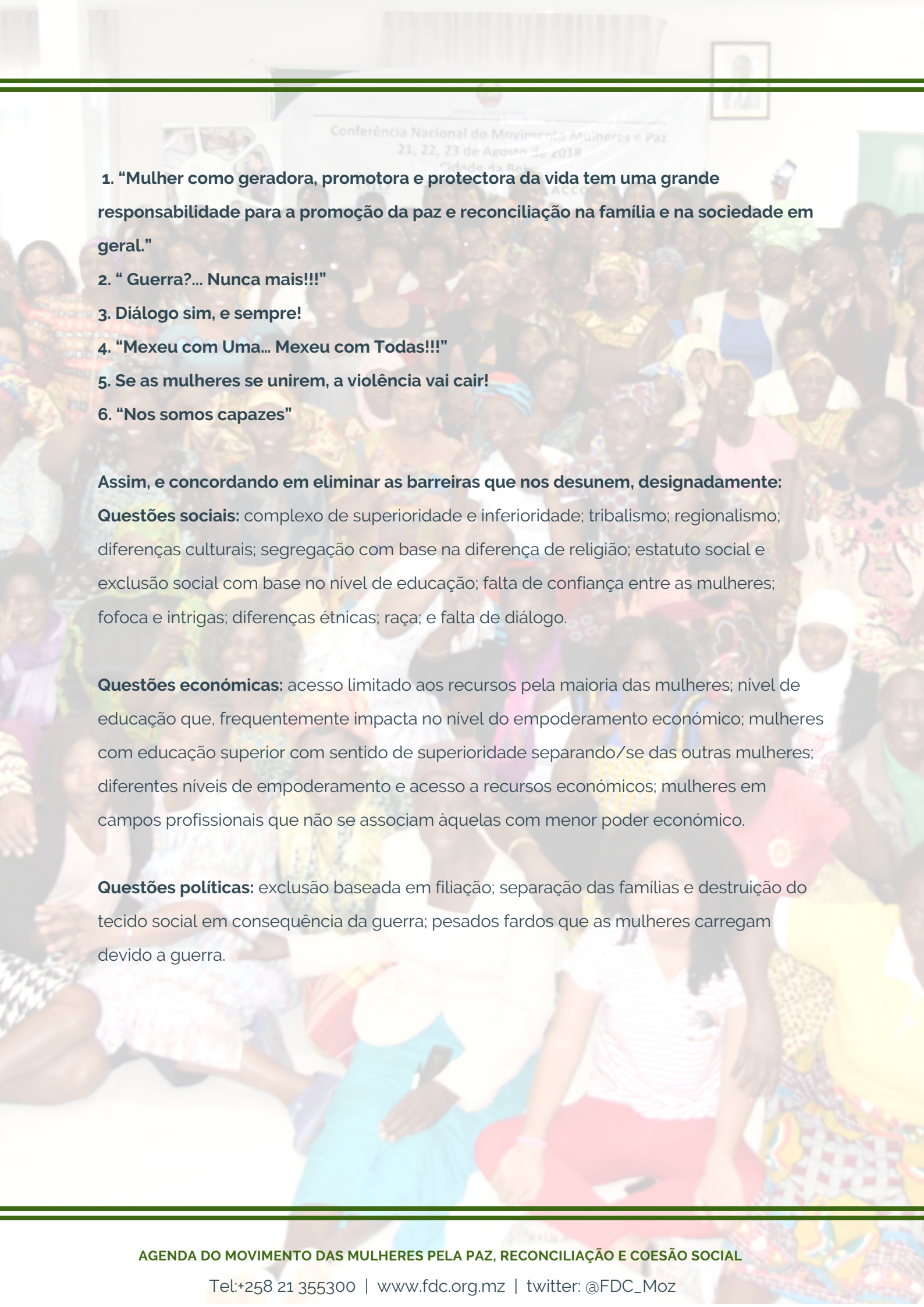
Esta iniciativa visa apoiar os esforços nacionais para a construção de uma paz efectiva, iniciada pelo **Chefe de Estado e pelo Líder da Renamo**, reconhecendo a importância dos acordos alcançados pelos dois líderes no contexto do diálogo político para a Paz.

O movimento, que começou em **Junho de 2017**, envolveu estudos de base e consultas regionais em todo o País, que culminaram com a presente conferência nacional sobre a paz, reconciliação e coesão social, contando com a presença de **200** mulheres provenientes **54 distritos das 11 Províncias do país**. Este processo envolveu um universo de cerca de **1000** mulheres das quais **596** participaram directamente do estudo de base e 356 envolvidas nas consultas regionais e conferência nacional. De notar que as mil mulheres representam, por sua vez, aproximadamente **160 mil** outras mulheres na posição de suas constituintes.

O estudo conduzido em **25** distritos teve como alvo **662** pessoas, na sua maioria mulheres provenientes de diversos segmentos da sociedade, que trouxeram as suas sensibilidades e contribuições para uma agenda nacional para a Paz.

Ao longo de todo o processo, surgiram mensagens-chave, que contribuem para a identidade e força motriz do Movimento.



- 
1. "Mulher como geradora, promotora e protectora da vida tem uma grande responsabilidade para a promoção da paz e reconciliação na família e na sociedade em geral."
  2. " Guerra?... Nunca mais!!!"
  3. Diálogo sim, e sempre!
  4. "Mexeu com Uma... Mexeu com Todas!!!"
  5. Se as mulheres se unirem, a violência vai cair!
  6. "Nos somos capazes"

**Assim, e concordando em eliminar as barreiras que nos desunem, designadamente:**

**Questões sociais:** complexo de superioridade e inferioridade; tribalismo; regionalismo; diferenças culturais; segregação com base na diferença de religião; estatuto social e exclusão social com base no nível de educação; falta de confiança entre as mulheres; fofoca e intrigas; diferenças étnicas; raça; e falta de diálogo.

**Questões económicas:** acesso limitado aos recursos pela maioria das mulheres; nível de educação que, frequentemente impacta no nível do empoderamento económico; mulheres com educação superior com sentido de superioridade separando/se das outras mulheres; diferentes níveis de empoderamento e acesso a recursos económicos; mulheres em campos profissionais que não se associam àquelas com menor poder económico.

**Questões políticas:** exclusão baseada em filiação; separação das famílias e destruição do tecido social em consequência da guerra; pesados fardos que as mulheres carregam devido a guerra.





### **E abraçando os elementos que nos unem:**

Sentido de pertencer à pátria moçambicana; necessidade de desenvolver iniciativas comuns e fazer parte de mesmas associações de mulheres, instituições de caridade grupos de poupança entre outros; necessidade de partilhar experiências em várias matérias relacionadas com questões familiares, trabalho profissional e doméstico; cultura de não a violência entre mulheres; natureza materna/amor da mãe - sentido de concepção, de gerar e de proteger a vida; liberdade e oportunidade de participação da mulher; liberdade está possibilitando oportunidades de interação entre mulheres; e a capacidade das mulheres se ajudarem, mesmo que sejam de diferentes afiliações políticas e status social.

### **No desenho de uma agenda de reconciliação, coesão social e paz sustentável, nossos princípios e valores são baseados em:**

- Harmonia social, valorização da diversidade, tolerância política, confiança mútua, trabalho colaborativo e coexistência pacífica.

### **Assim, as prioridades da agenda do Movimento das Mulheres pela Paz, sustentam-se em 9 pontos:**

- 1.** Institucionalização de espaços de diálogo permanente onde as mulheres e outros actores possam se informar, refletir e aprender umas das outras sobre o processo de construção de paz e reconciliação nacional;
- 2.** Institucionalização do Movimento das Mulheres pela Paz;
- 3.** Formação de mulheres formadoras e activistas para a paz, desenvolvendo habilidades para o diálogo, mediação, negociação e, operacionalizando a Resolução 1325;
- 4.** Reforço de medidas para incluir mulheres em posições de liderança e tomada de decisão em espaços públicos, em especial ao nível local;
- 5.** Advocar para o combate de todo tipo de violência e assédio sexual contra mulheres, raparigas e crianças;
- 6.** Contribuir para maior solidariedade entre as mulheres;





7. Promover a criação e fortalecimento de grupos de poupanças e crédito entre as mulheres para maior inclusão financeira e empoderamento económico;

8. Advocar para a instauração de uma justiça restauradora;

9. Promover alianças com movimentos afins e outros sectores dentro e fora do País.